

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondente em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Maladufos, Taboaria, Azgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 13\$00			
Estrangeiro, 50 números 50\$00			
Colónias 30\$00			

A favor das Casas de Caridade de Aveiro

No próximo dia 17 do corrente, vai o povo do nosso concelho manifestar, mais uma vez, a sua altruista vontade em prol das casas de caridade de Aveiro, incorporando-se com dádivas valiosas no CORTEJO DE OFERENDAS que se efectuará na sede do concelho.

Tudo se conjuga para que a freguesia de Cacia nele tome parte com merecida representação, visto que o nosso laborioso povo está sempre pronto a honrar as suas briosas e beneméritas tradições a favor do Bem-Comum, por que assim o exigem as graves circunstâncias que afligem as Casas de Caridade do nosso concelho!

POVO DE CACIA! DEMONSTRAI, POIS, QUE A TUA PRESENÇA É SEMPRE OPORTUNA E BENÉFICA!

ECOS & NOTÍCIAS

NOVEMBRO

O nome de Novembro deriva do latim november, nome com que os romanos designaram o nono mês do seu calendário.

JUNTA DE FRÈGUESIA

Temos a louvar a Junta de Frèguesia pela obra que acaba de fazer no caminho do Padrão até à estrada nacional, alargando aquela artéria, que estava quasi afogada por quem não tinha o direito de o fazer, a ponto que já se tornava quasi difficil os carros por ali passarem.

Já na gerência da Junta de que fazia parte o falecido Manuel Gonçalves Nunes, esta obra foi iniciada, mas a teimosia de quem não presa os interesses parquiais, para só cuidar dos seus, voltou a apertar o caminho e agora estava quasi intransitável.

Louvamos, pois, a actual Junta de Frèguesia pela sua resolução e oxalá que continue nessa cruzada de melhoramentos, porque há por aí muitas coisas para fazer e que só interessa a Cacia.

PREÇO DOS JORNAIS

Como já é do conhecimento de todos, o preço dos jornais diário foi elevado para 80 centavos.

Os vendedores dos jornais, no intuito de reivindicarem de percentagem, tomaram uma atitude violenta, não fazendo durante alguns dias a venda dos diários, porém, tudo tomou caminho razoável e os nossos colegas diários continuaram a sua saída habitual com a elevação de preço para poder garantir a sua existência.

Só a imprensa da província é que não sabe quando se lhe dará algum amparo para cumprir a sua missão.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Balizas entre os homens

A revolução social que o Meigo Sonhador do Calvário operou no Mundo, com as suas prédicas presuasiveamente santas, teve frutos salutarés, como não podia deixar de ser, mas tem tido também inimigos de grande valor humano que, por vezes, os abafam no mar imenso das suas ambiciosas aspirações desmedidas, deixando os protegidos pela sã e santa Doutrina do Homem Deus acabrunhados e mergulhados em profunda máguia, porém, alguns dêles menos tíbios, esperando sempre!...

Essas aspirações ambiciosas, postas a coberto, em parte, pelas convenções sociais, são pelos estabelecem as balizas condenáveis entre os homens, muitos dos quais arrastam uma vida de amarguras, por se verem muitas vezes despotamente espezinhados por aqueles que, nem sempre, tinham racional direito de se impôr, mas que a sua boa fortuna os levou a uma culminância a que, nem sempre, tem jús!.....

Èsses homens, que assim abusam da sua autoridade, obtiveram-na, na maioria dos casos, por meios que a sua boa estrêla lhes facultou, porém, nem sempre, tendo estado conscienciosamente, a responsabilidade que impende sobre quem tem entre-mãos a sorte de certo número de desprotegidos da fortuna.

E' a èsses que, na época de

atribuições que atravessamos, me quero modesta mas convictamente dirigir, pedindo-lhes para que ponha de parte algumas das suas desmedidas aspirações, em benefício dos que, culpa alguma teem, de terem nascido sob um céu toldado pela desventura.

E' sempre tempo de arripiar caminho para trilhar a estrada do Bem e do Dever, que nos conduz a uma felicidade dada pela tranqüillidade da consciencia, que é tão severa nos seus julgamentos, quando lhe deixamos livre os seus julgamentos.

A satisfação do Dever cumprido dá-nos tal consolação ao nosso coração, que todo aquê- le que procede de maneira a gozar êsse bem, jámais se arrependerá do seu gesto.

Evitemos pois que o dinheiro (que, sem deixar de ser absolutamente necessário e, por isso mesmo justa a aspiração de obtermos), estabeleça balizas entre os homens, evitando assim tratar com desdem os deserdados da sorte e teremos a satisfação do Dever cumprido.

Illhavo, Novembro de 1946

João de Oliveira.

Encorpem-se com as vossas ofertas no Cortejo de Oferendas a favor dos estabelecimentos de Assistência de Aveiro, Hospital da Santa Casa de Misericórdia, Albergue de Mendicidade, Lactário e outros, senão, enviem os vossos óbulos.

Os muitos poucos fazem muito, porisso, todos devem contribuir, cada um ao seu mais possível.

Negue-se uma estragavância, não se negue uma oferta ao Hospital.

È preciso que todos contribuam, porque também todos, em dado momento, precisam do Hospital.

Quem pede não exige quantia nem qualidade da esmola.

Cereais, madeiras, etc., tudo è útil e são lindas ofertas.

Em nada se pode empregar melhor uma dádiva.

ECOS & NOTÍCIAS

MAIS PÃO E MELHOR FABRICO

Alguns elementos da direcção da Cooperativa Abastecedora dos Industriais de Panificação de Lisboa enviaram uma representação ao sr. Ministro da Economia, pedindo que o pão seja vendido em Lisboa no próprio dia em que é fabricado, como se faz em todo o País; que seja aumentado o contingente das rações de pão, pelo menos em 30 por cento; e que se melhore a qualidade do pão e que se permita a venda de sanduiches e torradas em todos os cafés, leitariaes, hotéis, etc., sob a alegação de que, em vez dêstes productos, se faz presentemente largo negócio de bolos e pasteis nos estabelecimentos em que habitualmente aquelas eram vendidas.

O «PRIMEIRO NAVEGANTE»

No dia 24 de Outubro, naufragou à entrada da Barra de Aveiro o lúghe «Primeiro Navegante», bela unidade de 750 toneladas, de 4 mastros e reconstruída em 1940 nos estaleiros da Gafanha, pertencente à firma Ribaus & Vilarinhos, dali.

Salvou-se a tripulação e o mais do bacalhau que trazia — 7.000 quintais, tendo aliviado 3.000 em Leixões no dia 14 — bem como parte do seu recheio, mas o esbelto bagalhoeiro, batido pelo mar, desconjuntou-se por completo.

PARECE ANEDOTA

—Com a tua maluquice, amigo, lá consegues ser o maior génio literário da nossa parvalheira.
—Não é favor...
—Sim?...
—Todos os malucos são... parvos.

João Pereira Soares

Médico

CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

DIA DA SAÚDE

Dia de Finados é tradicional na nossa terra.

Chamamos-lhe, nós, com muita justiça, o *Dia da Saúde*.

Os cemitérios, campos de saúde, juncam-se de flores. Ali foram as pessoas sob um sentimento tão humano próprio da nossa raça, como de piedade para os nossos princípios cristãos, recordar os entes queridos que dormem o sono eterno.

Pois, na nossa frèguesia, o campo da igualdade primou nêsse dia como manifestação de verdadeira saúde, estando num luzimento e ornamentação impressionante aquê- le santo lugar que foi visitado por centenas de pessoas.

A Perpétua da Pensão

Entre duas ruas estreitas, cujo piso se esfrangalhava pelo intenso movimento que nela se fazia diariamente, pousava-se no centro da cidade, erguia-se o edifício monumental onde se instalava, há anos, a pensão que ocupava o segundo e terceiro andar do prédio. Modesta, duma pobreza franciscana que se devia, apenas, a desleixo e a má orientação da casa, ali tive de permanecer uns dias entre uma mobília de aspecto miserável e montes de lixo que se juntavam em toda a parte. O meu quarto era como os outros. Uma cama antiga que diariamente ficava mal feita uma mesela suja, uma toilette cujo espelho se encontrava sempre ofuscado pelo pó, um guarda-fatos sem fechadura com uma porta que rangia ao menor esforço e uma janela de sacada com vidros partidos onde, na minha ausência, se estendia roupa para aproveitar umas résteas de sol que ali chegava, por favor, pouco tempo em cada dia. Como sala, a de jantar era a única que se aproveitava pelas suas dimensões. Os mesmos móveis antigos mal distribuídos, oferecendo igual aspecto, toalhas que foram brancas mas já com buracos e nódoas de vinho que só eram substituídas aos domingos, uns cantaros pequenos de barro enegrecido pela porcaria que a eles se agarrava, umas garrafas que metiam nojo só em pegá-lhes, uns pratos mal lavados, uns talheres desiguais, e ainda, para maior azar, uma comida péssima. O ambiente da sala se nada tinha de acolhedor, dava-nos, pelo menos, o privilégio de podermos estudar a fundo o matrimónio porque tinham de passar todos aqueles pobres hóspedes que ali se reuniam com a esperança de verem, um dia, o rancho melhorado, e de constatar o sacrifício a que aquela gente se sujeitava pela conveniência da pensão ficar naquêlles sitio.

Servia-nos à mesa uma mulher alta, forte, de largo arcaboço, já trintona, que nos atendia com a desenvoltura que lhe saíra da mãe, mas num silêncio exquísito, irritante, que nos fazia blasfemar.

Nunca se negava a nada, a Perpétua, — assim se chamava a graça — mas nunca, que eu ouvisse, ela abria a boca também, apesar do bem da fala com que Deus a dotou.

Casualmente, fui uma tarde ao Estoril e visitei o Tamariz. Desci à praia a assistir ao banho, mirei o nudismo dos banhistas, acendi um cigarro, coloquei-me debaixo dum guarda-sol enorme que me dava uma pequenina sombra, bati as palmas, sentei-me e tomei qualquer coisa que numa zona de turismo nos alivia bastante a bolsa.

Distraidamente, entreguei aos meus pensamentos, olhei em redor. Na minha direcção, uma banhista em fato de banho, aproximava-se de mim.

Seria possível? Não estaria eu a sonhar?

Na dúvida dei um abanão a mim próprio. Era a Perpétua, lúda, provocante, apetitosa, como nunca a vira. Estive para enlaçá-la, dizer-lhe palavras de amor com aquela diplomacia que é dada a pessoas de bom tom, mas a máldita lembrança da Pensão e da Perpétua que me servia tirou-me todo o ânimo. Agora era eu que estava ali para a servir, tão pequenino me sentia. E desandei. Meti-me na estação a ver os horários dos comboios; voltei atrás a confirmá-la, e ela, sempre ela, a Perpétua, a saciar-se do prazer das ondas ou a rojar-se na areia. O rápido chegara já a uma hora, apinhado, de Cascais. Numa fugida, aos trambolhões, enfihei numa carruagem. Lá dentro, de pé, saci a tiracolo, aspirando o fumo dum cigarro inglês, com os lábios pintados dum vermelho que me deu desejos de o server num beijo, a Per-

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 3 do corrente, a menina Arminda dos Santos Pereira, que colheu 20 primaveras e é dedicada sobrinha do nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Maria das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria de Oliveira Santos, naturais de Angeja, onde estão há tempo a descansar das suas lides alfacinhas.

— Em 4, a sr.ª D. Bertolina Pereira da Costa Silva, esposa do nosso assinante sr. Francisco Augusto da Silva, residentes em Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 9, o nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira, natural de Sarrazola e laborioso industrial de padaria em Alcobaca.

— A manhã, dia 10, a sr.ª D. Emília Nunes Lima, 52 aniversários, estimada proprietária do vizinho lugar de Taboeira.

— Em 11, a sr.ª D. Maria Simões de Azevedo, 41 anos, esposa do sr. António Lopes de Oliveira, bons cacienses e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

— Em 12, a galante menina Iracema Fonseca Faria, dilecta filha do quintanense sr. António Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, laboriosos industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); a outra gentil menina Maria Leonor Tavares Nunes, 15 primaveras, filha do sr. Guilherme Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Rosa Dias Tavares, de Angeja e acreditados comerciantes em Algés; e o sr. Manuel Nunes Barbosa, 33 anos, vilarinhense residente na capital.

— Em 13, a sr.ª D. Aurora Pires Ferreira, 56 anos, mãe da nossa prezada assinante sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, que também festeja o seu 29.º aniversário no dia seguinte, 14, de Cacia e residentes em Lisboa.

— Em 14, o sr. Delfim Dias da Silva, sócio da acreditada «Vasouraria Aveirense», de Aveiro; a menina Maria da Luz dos Santos Barbosa, 16 primaveras, filha da sr.ª Maria Hortense Barbosa, residentes na Póvoa, e de seu marido sr. António dos Santos Calado, panificador em Algés; Manuel da Costa Resende, 17 anos e seu irmão António da Costa Resende, 13 anos no dia seguinte, 15, filhos do Sub chefe da P. S. P. na Figueira da Fóz sr. Manuel Carlos e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra.

A todos os aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

EM VIAGEM DE RECREIO

Têm andado em viagem de recreio pelo país, permanecendo em Lisboa uns dias de visita a sua família, o nosso assinante e amigo sr. Clemente da Costa Duarte e sua esposa sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, que já se encontram de regresso em Cacia. Os nossos cumprimentos.

perpétua aguardava que alguém sasse ou lhe cedesse o lugar. Iam-nos a aproximar de Algés. Tentei convidá-la, convencê-la a descer ali. O seu nudismo, porém, fez-me arripiar caminho.

O comboio tivera uma paragem rápida e pós-me em marcha. Lisboa já se envolvera no lusco-fusco daquela tarde. Nas ruas, mal se podia andar. Da Perpétua, nem sombras. Só no outro dia, na Pensão, eu a vira com o mesmo avental de sempre, a mesma cara de má, o mesmo silêncio que enervava, a servir-nos à mesa e a não ligar-nos importância. A Perpétua, aquela «sopeirinha» ingénua e estúpida, enganára-nos a todos.

Um caciense alfacinhd.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Santo André de Esgueira, do nosso concelho, realizou-se no último domingo, 3 do corrente, o consórcio da simpática menina Maria da Glória Ferreira Damião, com o sr. Rodrigo dos Santos Valente, filho do sr. Manuel Dias dos Santos, estimado industrial de adóbos, de Mataduchos.

Foram padrinhos a sr.ª D. Isabel Moraes, proprietária de Mataduchos, e o sr. Adelino da Bela Moraes, engenheiro da Junta Nacional da Cortiça em Lisboa.

Em casa do pai do noivo foi oferecido aos convidados um lauto banquete, ao qual assistiram os srs. António da Maia, proprietário; Luiz Marques da Cunha, industrial de padaria, sua esposa sr.ª Prazeres Valente dos Santos e filhas Elisa e Aurora; José dos Santos Neto; Armando Dinis Pinto, funcionário da Pecuária; Joaquim Valente dos Santos, industrial de padaria no concelho de Óbidos, e sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues da Silva e filha; Silvano dos Santos, comerciante no concelho de Óbidos; Fernando Mendes, João Azevedo Mendes, Valentim Garcia e José Gomes, estudantes da Universidade de Lisboa; José Vieira Neto; João Simões da Cunha Dionísio, lavrador e proprietário, João Pereira Valente e Silva; Amílcar de Matos Ferreira; Anibal Cruz e Manuel Ferreira Marques Damião, nossos camaradas de redacção; e as sr.ªs D. Isabel Moraes, Maria José Nunes Pereira; meninas Maria Rodrigues de Castro, Maria da Glória Moreira, Olívia de Jesus, Luiza Rodrigues, e Georgina dos Santos Valente, etc. etc.

Aos brindes falaram os srs. João Azevedo Mendes, estudante; Anibal Cruz, João Simões da Cunha Dionísio e Manuel Ferreira Damião, que enalteciram as virtudes dos noivos e fizeram sinceros votos pelas suas felicidades.

Foram-lhes oferecidas valiosas prendas.

Desejamos aos nubentes as maiores venturas de que são dignos.

Por nos ter chegado já tarde à redacção, só agora damos notícia do enlace matrimonial da filha do nosso apreciado colaborador sr. prof. João de Oliveira, menina Rita Helena de Melo e Oliveira, com o sr. Florival Rodrigues, de Portimão.

O casamento realizou-se na Sé Catedral de Aveiro tendo apadrinhado o acto os padrinhos baptismas dos noivos, que eram acompanhados por estes e por seus pais e pessoas de família.

Findo este acto, foi servido aos noivos e restantes pessoas um finíssimo copo de água no Triano e à noite um jantar na Pensão Europa, tendo este um carácter íntimo.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Porto e Lisboa, donde foram fixar residência em Portimão.

Que o futuro lhes seja aureolado das maiores venturas são os nossos melhores votos.

ESTADAS

Já há semanas que está na Quinta, vindo dos Estados de S. Paulo (Brasil), o nosso amigo sr. Manuel Augusto Lopes.

— Vindos de Lourenço Marques, estão na Quinta desde a última semana o sr. José Pereira Duarte, ferroviário naquela cidade, sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues de Matos e seus filhos Fausto e Alvaro Pereira Duarte.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Profes-

DE TABOEIRA

Casamento.—No passado domingo, dia 3, realizou o seu enlace matrimonial o nosso amigo sr. Crespim Vieira, filho do sr. João Vieira e de sua esposa sr.ª Tereza da Silva, naturais de Crqueira, concelho de Braga, com a prenda da menina Etelvina Marques de Bastos, filha da sr.ª Tereza Marques de Bastos e de seu saudoso marido Manuel Gonçalves.

Foi padrinho o sr. Manuel Simões Lates e madrinha a sr.ª Rosa Marques da Silva.

Foi servido em casa da mãe da noiva um opiparo jantar a todos os convidados, dos quais podemos registar os seguintes nomes: Manuel Simões Lates, Rosa Marques da Silva, João Vieira e esposa, José Alves de Oliveira e esposa, Manuel Marques de Almeida e esposa, Anastácio Marques Calafate, José Maria Carvalho, Carmindo Marques Calafate, Rosa Marques Nogueira, Camilo Vieira e seu irmão Delfim, etc.

Serviram à mesa as meninas Rosa Marques Calafate e Maria Marques de Almeida.

A cosinha foi confiada à sr.ª Aurora Marques de Bastos, que com brilho se sou e desempenhar do cargo para que foi convidada.

Desejamos ao novo casal um futuro cheio de prosperidades.

Estadas.—Vindos da capital, estão aqui os nossos amigos srs. José Marques de Almeida e António da Silva Amaral.

Boas vindas.

Anos.—No dia 10, completa 51 anos o nosso amigo sr. Manuel Marques de Almeida, e no próximo dia 13, seu filho António Marques de Almeida completa 21 aniversários, empregado na panificação da Golegã.

Os nossos parabéns.

Boato.—Consta «qui que José Rodrigues da Vala, sua esposa Rosa Rodrigues Dias e mais família, ao terem conhecimento que sua filha Maria Augusta Rodrigues Dias, morrera no Hospital da Misericórdia, em Aveiro, não ligaram importância à sua defunção, e que nem sequer umas coróas de flores lhe ofereceram.

Aquelas mesmas criaturas pedem-nos para que nós, por este meio, desmintamos tal boato, informando que, soberam do casamento da internada à última hora, não tendo tempo nem lembrança de tal fazer naquele momento tão doloroso; mas em compensação, fizeram trasladar os restos mortais de sua sempre chorada filha, daquele estabelecimento de caridade para o cemitério deste lugar, coisa que não estava no desejo de alguém.

E assim, fica este boato completamente desfeito pela verdade.

Visitas.—Visitaram-nos os srs. Carmindo e João Marques Calafate, Mário e José Marques Carvalho, todos panificadores em Coimbra e V. N. de Gaia. — C.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho - Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

sor João de Oliveira da Velha, nosso apreciado colaborador e sua esposa sr.ª Professora D. Maria Nogueira de Melo; Alberto Matoso, Abel César Gonçalves, Manuel Marques, Joaquim Dias Lourenço, José Maria Marques Carvalho, D. Maria Albertina Alves do Vale, que nos apresentou as suas despedidas; D. Sofia Ferreira da Maia e as meninas Vitória Rodrigues Miranda, que pagou a assinatura de seu irmão sr. Francisco Rodrigues Miranda, empregado na panificação de Lisboa; e Vitória Nunes Tavares.

Saúdaes da minha terra

Quando a tantas léguas afastado da minha terra, do gracioso recanto que me deu carinhoso berço, me aparece o pequeno, mas tão simpático jornal «Ecos de Cacia», o órgão acaniciador das suas notícias mais queridas, então o fulcro da saúde, manifestamente mais se aviva no nosso coração, para embora de longe, podermos expandir e dizer:—ó minha terra adorada, o que importa a longitudo que nos separa se tu, do nosso pensamento não fuges? Vives cada vez mais, despertando-nos um constante anseio para que progridas na vanguarda de uma visível prosperidade que pela sua incomparável beleza bem o mereces. A riqueza dessa região, a importante indústria que vos distingue, tudo sim, razão mais que suficiente, para que tens habitantes, pondo de parte ideologias ou políticas frívolas, trabalhem fervorosamente no louvável fim de todos sempre unidos, procurarem engrandecer-te cada vez mais, atendendo às necessidades mais urgentes, reparando poites e caminhos como num devotado bairrismo, vultros melhoramentos inadiáveis, pagando pelo seu melhor aformoseamento a dar mais completo realce à beleza natural com que Deus tão carinhosamente a mimoseou!

Desculpai meus caros patrícos e amigos, que cá das fridas paragens da Serra da Estrela, assim vos escreva.

São simples desabaços de um modesto caciense, que não esquece um momento sequer, a terra querida, onde pela primeira vez, abriu os olhos para contemplar essa maravilha da Natureza.

Vila Cortez da Serra, 3 Novembro 1946

M. L. N.

Grupo Excursionista

«Toma-lá-dá-cá»

Conforme noticiámos, o Grupo Excursionista «Toma-lá-dá-cá», de Lisboa, festejou no domingo, 20 de Outubro, o 1.º aniversário da sua fundação, inaugurado em interessante quadro de honra, obra artística do nosso amigo sr. José Maria Marques, e efectuou, em seguida, uma sessão solene na qual falaram os srs. José Maria Machado, João Marques da Silva e José Lourenço, pelo grupo «Os 15 Patrícios»; Eduardo Lino e Marques, pelos «Cuijas da Noite»; Armando Coelho, Guilherme Cartho e António Alves, pelo grupo «Os Pindéricos»; Domingos Cruz, pelo «Arrebetã Agora»; Anibal Cruz, pelos «Marialvas da Sé»; e Alvaro Casção, pelo grupo em festa.

Todos os oradores saúdarão o «Toma-lá-dá-cá» e referiram se ao papel destes alegres grupos na confraternização dos humildes.

Numa dependência do estabelecimento do sr. José Caria Mendes, ao Largo do Limoeiro, foi servido um lanche aos convidados, o que deu ensejo para entusiásticos brindes, num dos quais foi distinguido o «Ecos de Cacia», pelo que mais uma vez reiteramos os nossos agradecimentos.

Ao comércio em geral

Manuel Joaquim da Cunha avisa todos os comerciantes de que não se responsabiliza por qualquer dívida que faça sua esposa Maria Nunes da Cunha Tomé, residente em Vilarinho.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

Água para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

António Duarte Pinto
com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras descidas por AVAJA.

Rua Dr. José Justiniano
=: ESTARREJA =:

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMITEIRA

Anibal Cruz. — Visitou pela primeira vez no último domingo, o nosso lugar o ex.^{mo} sr. Anibal Cruz, distinto jornalista e gráfico em Lisboa e redactor principal do «Ecos de Cacia», que veio propoziadamente daquela cidade assistir ao casamento do sr. Rodrigo dos Santos Valente, com a menina Maria da Glória Ferreira Damião, ficando a notícia a cargo deste senhor e que vai publicada na «Carteira Elegante».

Falecimento. — Na madrugada do dia 1 de Novembro, faleceu em Alumiteira o sr. Salvador Gonçalves Pereira (o Adriano), de 64 anos de idade casado com a sr.^a Juana Pereira.

O seu funeral, cujo saímento teve lugar pelas 17.30 horas do mesmo dia, da casa mortuária para o cemitério de Esgueira, foi muito concorrido e dele faziam parte 2 cordões de flores artificiais oferecidas pela esposa e filhos do falecido.

A toda a família em crêpes, em especial à viúva e filhos do finado, enviamos as nossas condolências.

Foi encarregada do funeral, a Agência Funerária Capela, de Esgueira.

Ecos da festa ao S. Lucas, e nomeação da nova comissão. — A festa aqui realizada em honra do Apóstolo S. Lucas, como previamente havíamos anunciado, embora um pouco prejudicada pela chuva, decorreu bastante animada e o seu programa foi cumprido à risca.

Foi eleita a nova comissão para o ano de 1947, que ficou assim constituída: Juiz, Augusto Fortunato dos Santos; Tesoureiro, Tomé Marques da Silva; Secretário, Manuel Rocha Ferreira da Silva. Esta nova Comissão está animada da melhor das vontades, para que a festa a realizar atinja um esplendor desuzado, para que brilhe entre todas as outras.

A Comissão cessante, pediu-nos para publicarmos os nomes de alguns confratêneos ausentes, que contribuíram com as suas ofertas, em auxílio das ditas festas:

De Lisboa: — António Gomes Gautier 30\$00; Manuel José Mateus da Silva 5\$00; e Manuel Marques Moreira 5\$00.

Do Barreiro: — Isaias Gomes Gautier 20\$00; António dos Santos Lourenço 10\$00; Isaias dos Santos Lourenço 10\$00; e Manuel Fernandes da Silva 10\$00.

Das Caldas da Rainha: Joaquim Valente dos Santos 50\$00; José Valente dos Santos 10\$00; António Rodrigues da Paula 10\$00; Manuel Rodrigues Neto 10\$00; Manuel de Bastos e Sousa 10\$00; e Custódio da Fonseca 10\$00.

De Lisboa: — Manuel Pereira Júnior 10\$00; Manuel Maia da Cunha 20\$00; José Maia da Cunha 5\$00; e António Pereira de Moura 5\$00.

De Torres Vedras: — Francisco José Marques de Oliveira 20\$00. De Cacia: — António Maia e outros 70\$00.

Da Lamarosa: — Manuel da Silva Samartinho 20\$00. De Golegã: — José da Silva Samartinho 10\$00.

Total 350\$00

Estadas. — Vendo de Lisboa, onde é considerado industrial de padaria, encontra-se na sua casa de Mataduchos na companhia de sua esposa e genitor e genitor filhos o nosso bom amigo sr. Manuel Pereira Júnior.

Cumprimentamo-lo. — Também está, vindo de visita a seus caríssimos pais o sr. António Marques Pêgo.

Igualmente, vinda de Lisboa, está aqui a sr.^a D. Rosa Marques Pereira do sr. José Maia Morais, estimado industrial naquela ca-

DE ANGEJA

A Junta Nacional do Vinho enviou à imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Tendo-se feito constar nos últimos dias, com excessivo relevo a existência de uma pretensa carência de vinho para o consumo interno, importa esclarecer que o volume da última colheita, embora inferior ao do ano transato, não poderá ter qualquer efeito restritivo naquele consumo. Por outro lado, a atitude especulativa que por ventura se e boce deverá cair em presença das medidas que vão ser estabelecidas.»

Desastre grave. — No último domingo, cerca das 18 horas, quando descia a Rua da Fonte montado numa bicicleta o sr. Ventura Ferreira Monteiro, casado, de 27 anos, natural de S. Marcos, ao dar a volta na curva, em frente das escolas, não a dando ao largo, como devia, pela excessiva velocidade que levava, foi embater contra o automóvel N.º E. H. 14-18 pertencente ao sr. Carlos Almeida Leite de Vasconcelos, de Lisboa, que vinha pela sua mão sul sentido contrário, chocando-se tão violentamente com a cabeça contra o parabrisas do carro que este ficou estilhaçado e o infeliz ciclista horrivelmente ferido na cabeça.

Como o estado do ferido fosse muito grave, foi conduzido ao consultório do sr. Dr. Jaime Portugal sendo, depois de pensado, transportado ao hospital de Albergaria a Velha, onde ficou internado em perigo de vida. Comparceu a Polícia de Viação e Trânsito que tomou conta do caso, parecendo que o motorista não teve qualquer culpabilidade no desastre.

Falecimentos. — No dia 31 do mês findo, faleceu a sr.^a Ana Marques de Jesus, de 82 anos de idade, viúva de Francisco Tavares da Silva Maia, e mãe do sr. José Maria Tavares da Silva e da sr.^a Maria José Marques de Jesus.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento de pessoas da terra e dos arredores, encorpoando-se as irmandades do S. Sacramento, Coração de Jesus, N. S. das Neves e das Almas; o nosso Rev.º Prior e muito povo.

A chave do enixão era conduzida pelo sr. regedor de Frossos e as salvas pelos srs. António Laranjeira e Inocência Paiva, também de Frossos.

Foram oferecidos 8 bouquets de flores artificiais com sentidas dedicatórias por pessoas de família e amizade.

Durante o percurso foram organizados 5 turnos para pegar às boilas assim constituídos:

1.º — António Nunes de Almeida, de Loure; José Correia, de S. João de Loure; José Dias da Silva e Daniel Pereira Júnior, ambos de Frossos.

2.º — Manuel da Domingas Baptista, António Luiz Alves Ferreira, Leopoldo Odrife e Daniel da Silva Baptista, todos de Frossos.

3.º — João Dias Marafuz, Joaquim Beirão, João Roubaco e Arménio Pires Martins, todos de Frossos.

4.º — Adelino Ferreira, Joaquim Marques, Narciso Lopes e Tiago Martins, de Frossos.

5.º — Manuel Mateus Morais, José da Domingas, Joaquim da Domingas e Joaquim Domingues Nina.

A família enlutada e em especial ao nosso amigo sr. José Ma-

pital.

Aniversário. — Completa 21 primaveras no próximo dia 10 do corrente a gentil menina Georgina dos Santos Valente, estimada filha do sr. Manuel Dias dos Santos. — C.

ria Tavares da Silva enviamos o nosso cartão de condolências.

— No dia 6 do corrente, depois de longo e doloroso sofrimento, faleceu, em casa de seu filho na Rua da Laranjeira, com 76 anos de idade a sr.^a D. Crisanta Augusta de Freitas Assis, viúva do sr. Jerónimo Assis e mãe do sr. Júlio Nunes de Freitas Assis.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o nosso cemitério, tendo-se encorporado o nosso prior e muito povo.

A chave da urna era conduzida pelo sr. António Nunes das Neves e as salvas pelos srs. Manuel de Pinho Aleixo e António Soares das Neves.

Para pegar às boilas durante o trajeto para o cemitério foi constituído um turno de que fizeram parte os srs. Arménio Martins de Azevedo, Tenente Alberto Loureiro, Jorge Nogueira de Pinho e Adelino Nogueira Souto.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Todos os serviços fúnebres estiveram a cargo da conceituada agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, da Rua da Pereira.

Aniversários. — No dia 5 do corrente passou o 23.º aniversário natalício do sr. Manuel Nogueira Trindade, distinto guardanetes do grupo desportivo *Angeja Sport Club*.

— No dia 11, colhe também o seu aniversário natalício a menina Armistícia Glória Marques Vidinha, gentil filha da sr.^a Gracinda Marques, conceituada comerciante na nossa praça.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

Partidas e chegadas. — A tratar dos seus negócios, partiu há dias para Lisboa, donde já regressou hontem, o sr. Francisco António Valente Reis, importante comerciante na capital.

— Depois de ter aqui gozado a sua licença, partiu para Lisboa o nosso amigo sr. António Correia Vidinha, brioso guarda da P. S. P. daquela cidade. Na sua companhia seguiram as suas irmãs meninas Conceição e D. Olinda Marques Vidinha, que na capital vão estar uns dias. — C.

DA POVOA E PAÇO

Falecimento. — As primeiras horas do dia 2 do corrente, faleceu o sr. Manuel Marques Miranda (o Carinhos), de 82 anos, da Póvoa, pai do nosso amigo sr. Aurélio Marques Miranda.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia, ao cair da tarde desse dia, com grande acompanhamento.

Condolências aos doridos.

Para militares. — Foram assentar praça na 1.ª Companhia de Subsistências, na Póvoa do Varzim, os nossos amigos srs. Alindo da Costa Silva, do Paço; e Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, da Póvoa.

Estadas. — Está na Póvoa desde o último domingo o nosso amigo sr. António Nunes da Silva, empregado na panificação de Alhandra, que aqui vem passar o corrente mês junto de sua esposa sr.^a Maria da Glória Nunes dos Santos, que na penúltima quarta-feira efectuando um braço. Foi tratada pelo sr. dr. Tomaz d'Aquino e vai felizmente melhor, pelo que folgamos.

— Está na Gândara do Paço junto de sua ex.^{ma} família o nosso amigo sr. Manuel Euzébio Pereira, ora soldado cadete do Exército.

— A passar esta semana junto de sua esposa e mais família, está na Póvoa o nosso amigo sr. António Simões Pereira, empregado na panificação de Alhandra, cujo lugar vai retomar na próxima semana. — C.

DE ESGUEIRA

Partida. — Depois de aqui ter passado uma temporada a gozar a sua licença, partiu para Lisboa a ocupar o seu posto de 2.º piloto da Marinha Mercante, no paquete Colonial, o sr. Luiz da Costa Ferreira.

Visita. — De visita à Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Duarte Gamelas Fernandes, esteve aqui a Sr.^a D. Maria da Conceição Carvalho, dig.^{ma} professora oficial em Machada do Vouga.

Falecimento. — Com 22 anos, faleceu o sr. Ernesto Joaquim Barbosa, filho do sr. Augusto Joaquim Barbosa, 2.º sargento de Infantaria n.º 10, e da sr.^a Elvira de Jesus Barbosa.

O inditoso n.ºção, vinha desde há muito sofrendo de uma grave doença, que o vitimou.

Tratou do funeral a «Agência Capela», daqui.

Pêsames à sua família enlutada.

Incêndio. — Cerca das 11 horas do dia 29 p. p., declarou-se incêndio na chaminé do prédio, que habita o nosso amigo sr. Eulício Santos. Este senhor imediatamente pediu a comparação dos Bombeiros, os quais mereceu os melhores louvores pela sua prontidão e como rapidamente extinguiram o pequeno incêndio. — C.

DE VILARINHO

Partidas e chegadas. — Depois de ter passado uns dias em Lisboa, desde 28 de Outubro a 5 de Novembro corrente, já se encontra à testa do seu estabelecimento comercial deste lugar o nosso bom amigo sr. Aristides Pereira Marques da Silva.

— Retirou para Lisboa o nosso amigo sr. Eduardo Lopes de Oliveira, que aqui se encontrava desde Maio p. p. e é filho do benquista industrial de padaria naquela cidade sr. Manuel Lopes de Oliveira.

— Partiu para Vila do Paço o sr. Manuel Maria Soares.

Anos. — Fez 33 anos no dia 1 do corrente o nosso íntimo amigo sr. Manuel João Alves da Costa, acreditado industrial de alfaiataria e bobearia neste lugar.

— Hoje, dia 7, passou o seu aniversário o sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira Júnior, lavrador deste lugar.

Um abraço de parabéns para os aniversariantes. — C.

Vassouraria Aveirense

— DE —
Quintal & Delfim
Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Matas e artigos de viagem, etc.
(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)
Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

DE VERDEMILHO

Aniversário do Club. — No dia 10 do corrente (domingo), será festejado o 11.º aniversário do «Club Recreativo Verdemilhense», havendo da parte da manhã romagem ao cemitério, em cujas rampas de alguns sócios fundadores já falecidos serão colocados lindos ramos de flores naturais.

A tarde e à noite efectuar-se-ão interessantes festas na sede da colectividade, finalizando o programa do aniversário com um imponente baile dedicado aos sócios e suas ex.^{mas} famílias. — C.

DE SARRAZOLA

SERÃO. — No sábado, dia 9, abre o conhecido «Serão das Beatas» neste lugar, para abrilhantar o qual está contratado o bom conjunto musical de S. Bernardo «Os Unidos», de que faz parte o extimo acordeonista Reinaldo Saraiva, tão conhecido na nossa região.

RETIRADAS. — No dia 31 p. p. retirou-se com destino à Ilha da Madeira a sr.^a D. Maria Cândida Régio Videira, que foi para junto de seu marido o nosso bom amigo sr. Armando do Carmo Tavares, disciplinado 2.º sargento radiotelegrafista do Exército e actual chefe do Posto Rádio daquela ilha.

— Retirou para Lamégo, onde é industrial de padaria, o sr. Manuel Rodrigues Pereira, que aqui esteve uns dias.

DOENTES. — Retida no leito, está muito doente a menina Maria da Conceição Rodrigues Crespo, gentil filha do estimado proprietário e comerciante deste lugar sr. Augusto Rodrigues Crespo.

— Também está de cama gravemente doente a menina Maria Rodrigues Carne, filha do sr. Adriano Tavares, lavrador da nossa terra.

Deus lhes dê as rápidas melhoras.

VISITA. — Esteve de visita a sua família neste lugar o nosso amigo sr. Manuel da Silva Matos, empregado na panificação de Leiria.

ESTADAS. — Vindos de Porto Alegre (Brasil), estão no Cabeço os srs. João e Delfim Euzébio Pereira.

— Está novamente entre nós, depois de ter ido passar uns dias na sua padaria de Mirandela, o nosso amigo sr. Manuel Marques Rodrigues, que veio acompanhado de sua cunhada. — C.

DE FROSSOS

Anos. — No dia 5 do corrente, completou 21 aniversários natalícios a menina Vitória Alves do Paço, filha do nosso amigo sr. Francisco do Paço e da sua esposa sr.^a Ana Alves Nogueira.

— Completou 97 anos a sr.^a Maria de Oliveira (Gaitera), que se encontra travada e negra há já 6 anos, mas está em seu juízo perfeito e a sua fala é pura e sã.

Os nossos parabéns.
Restabelecimento. — Já se encontra completamente restabelecida da operação a que se sujeitou a simpática menina Edite de Oliveira. Folguemos. — C.

Tudo do melhor em louças, lanifícios e mindezas
CASA VIDINHA
Praça — ANGEJA

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos — Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

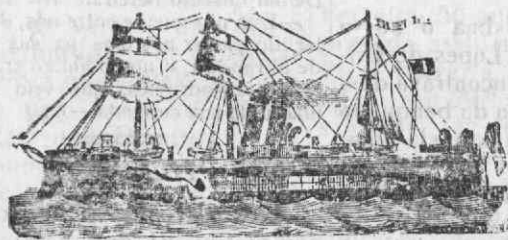
Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselias, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

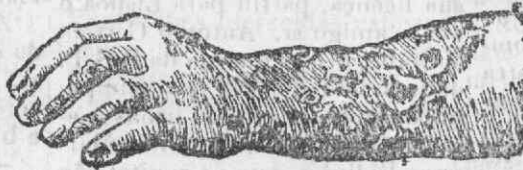
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vaseo de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

Se quereis ter um bom relógio

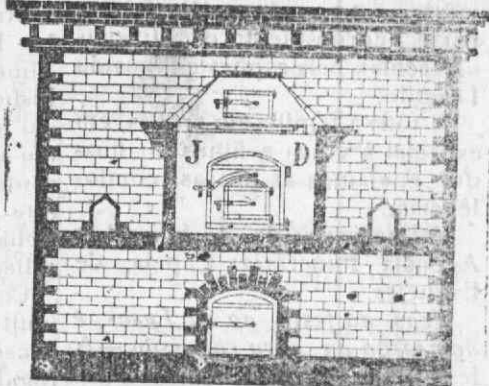
comprai um **OLMA**

na **OURIVESARIA VIEIRA**
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Enpresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE PELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vulcanizadores tipo-litográficos 103

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTABELECIDA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)